

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIREITOS, RESPEITO E CONVIVÊNCIA ESCOLAR

Débora Cristina Ferreira

Universidade Federal de São Carlos campus Sorocaba

Profa. Dra. Izabella Mendes Sant'Ana

Universidade Federal de São Carlos campus Sorocaba

Eixo 3. Educação em Direitos Humanos para a Promoção da Equidade

Resumo

Este trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento, desenvolvido a partir de um mapeamento sistemático, conforme Falbo (2017), da produção acadêmica sobre relações étnico-raciais na Educação Infantil, focalizando uma de suas dimensões analíticas. Buscou-se compreender como as pesquisas têm abordado a temática na infância, com ênfase nos direitos das crianças negras e nas experiências de convivência no contexto escolar. O levantamento foi realizado no Portal de Periódicos CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), considerando produções dos últimos dez anos. No Portal de Periódicos CAPES, foram identificados 2 trabalhos com os descritores “educação infantil”, “relações étnico-raciais” e “convivência”, sendo ambos analisados; e 17 trabalhos com os descritores “educação infantil”, “relações étnico-raciais” e “direitos”, dos quais 8 foram selecionados para análise. Na BDTD, foram encontrados 3 trabalhos com os descritores “educação infantil”, “relações étnico-raciais” e “convivência”, sendo 1 selecionado; e 46 trabalhos com os descritores “educação infantil”, “relações étnico-raciais” e “direitos”, dos quais 11 foram analisados. A seleção considerou critérios como pertinência temática, foco na Educação Infantil e exclusão de estudos repetidos. As análises indicam que a Educação Infantil se configura como um espaço relevante para a efetivação de direitos, especialmente nas relações cotidianas. A convivência assume papel central, podendo tanto reproduzir desigualdades quanto favorecer experiências de respeito e valorização das diferenças. Há pesquisas que também sugerem a existência de desafios na incorporação dessa temática nas práticas educativas, apontando para a necessidade de aprofundamento das discussões no campo. Este recorte integra uma pesquisa em andamento, ancorada na perspectiva da teoria histórico-cultural, que buscará aprofundar essas dimensões no contexto das práticas pedagógicas na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Relações étnico-raciais. Direitos. Convivência escolar.

Referências:

BRASIL. **Lei 10.639**, de 09 de janeiro de 2003. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em 11 jan. 2026.

FALBO, Ricardo de Almeida; SOUZA, Érica Ferreira; FELIZARDO, Katia Romero. Mapeamento Sistemático. In: FELIZARDO, Kátia; NAKAGAWA, Elisa; FABBRI, Sandra; 108 FERRARI, Fabiano (Org.). Revisão Sistemática da Literatura em Engenharia de Software: Teoria e Prática. 1.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier Editora Ltda, 2017. P.79-98.

GÓES, M. C. R.; CRUZ, M. N. **Sentido, significado e conceito: notas sobre as contribuições de Lev Vigotski**. Pro-Posições, Campinas, SP, v. 17, n. 2, p. 31–45, 2016.

GOMES, Nilma Lino; ARAÚJO, Marlene de. **Infâncias negras: vivências e lutas por uma vida justa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

PASQUALINI, Juliana Campregher. **Princípios para a organização do ensino na educação infantil na perspectiva histórico-cultural**. Campinas: Autores Associados, 2010.

PINO, A. A criança e seu meio: contribuição de Vigotski ao desenvolvimento da criança e à sua educação. Psicologia USP, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 741-756, 2010.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Educação Infantil: tensões e perspectivas no cotidiano**. Campinas: Papirus, 2012.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.